

Uma Revisão sobre a Avaliação pelos Pares na Educação a Distância

A review of Peer Assessment in Distance Education

Vera Adriana Huang Azevedo Hypolito¹

Selma dos Santos Rosa²

Simone Luccas¹

¹ Universidade Estadual do Norte do Paraná/UENP. Rua Portugal, N° 340, Centro - Cornélio Procópio - PR - Brasil. *verahypolito@gmail.com

² Universidade Federal do Paraná. Av. Beira-mar, s/n, Pontal do Sul, Pontal do Paraná - PR - Brasil

Resumo: Tendo em vista a influência que a avaliação formativa exerce na aprendizagem e motivação do aluno a fim de auxiliar o desenvolvimento de sua autonomia, esse artigo apresenta uma Revisão Sistemática de Literatura sobre os instrumentos avaliativos utilizados na Educação a Distância no Ensino Superior e a utilização da avaliação pelos pares, bem como os ambientes virtuais utilizados. A metodologia utilizada foi a Revisão Sistemática de Literatura, em um intervalo de 5 anos, entre 2013 a 2018, nas revistas listadas no índice restrito (A1, A2 e B1) na área de Ensino, Educação e Computação da plataforma WebQualis – Classificações de Periódicos Quadriênio 2013-2016. Os resultados apontam que a avaliação pelos pares é pouco utilizada, porém há bom uso de avaliações alternativas como fóruns, chats e autoavaliação. Há necessidade de estudos mais efetivos sobre esse assunto.

Palavras-chave: Avaliação pelos pares. Avaliação alternativa. Educação a distância.

Abstract. In view of the influence that formative assessment has on student learning and motivation in order to assist in the development of their autonomy, this article presents a systematic literature review on the evaluation instruments used in Distance Education in Higher Education and the use of peer assessment, as well as the virtual environments used. The methodology used was the Systematic Literature Review, in an interval of 5 years, between 2013 and 2018, in the magazines listed in the restricted index (A1, A2 and B1) in the area of Teaching, Education and Computing of the WebQualis platform - Classifications of Journals Quadrennium

2013-2016. The results show that the peer review is little used, but there is a good use of alternative assessments such as forums, chats and self-assessment. There is a need for more effective studies on this subject.

Keywords: Peer assessment. Alternative assessment. Distance education.

1. Introdução

Com o crescente desenvolvimento da tecnologia, a modalidade da educação *online* tem evoluído e se popularizado no Ensino Superior como uma alternativa ao ensino tradicional presencial (HUNG; CHOU, 2015). Além disso, a Educação a Distância (EaD) possibilita “formação permanente, além de uma possibilidade de socialização e democratização do conhecimento.” (GARCIA, 2013).

Segundo Hung e Chou (2015), pesquisas concluíram que os educadores consideram que a educação *online* é centrada no aluno e o professor se transforma em facilitador. Tanto professor quanto aluno têm seus papéis modificados na educação *online*, pois o aluno também passa a ter um papel mais ativo e investigativo (HUNG, CHOU, 2015), desenvolvendo competências de negociação e argumentação através do diálogo com outros (FREIRE, 2003) num processo constante de construção de conhecimento (GARCIA, 2013), administrando sua própria aprendizagem e potencializando sua autonomia.

Neste cenário alteram-se também as práticas avaliativas, pois as avaliações não são mais procedimentos padronizados a “todos os alunos de uma mesma turma, em um mesmo horário e em local controlado” (HUNG; CHOU, 2015, p. 318, trad. nossa). Diante de demandas governamentais pelo desempenho dos alunos e cobranças à capacidade docente em avaliação, surgiu o movimento da Avaliação para a Aprendizagem, processo dialógico que desenvolve a reflexão e autonomia dos alunos de forma ativa no processo de avaliação (ROSA; COUTINHO; FLORES, 2017; THE ASSESSMENT REFORM GROUP, 1999). Em suas pesquisas, DeLuca e Johnson (2017) também apontam que o ensino com base na avaliação é uma estratégia que potencializa o desempenho dos alunos.

As experiências de aprendizagem podem ser enriquecidas pela tecnologia na EaD através de avaliações alternativas como simulações, e-portfólios, jogos interativos (HUNG; CHOU, 2013), bem como projetos, estudos de caso, avaliação pelos pares e autoavaliação, entre outros. Estas atividades avaliativas promovem a aprendizagem através de *feedback* de qualidade, de forma que o aluno perceba que o erro é parte integrante do seu processo de aprendizagem, promovendo reflexão e diálogo (BLACK *et al.*, 2004), estimulando sua criatividade, pensamento crítico e autônomo, o que permite aos alunos desenvolver autonomia de sua aprendizagem (NASRI *et al.*, 2010).

A Avaliação pelos Pares (*Peer Assessment*) é um procedimento de avaliação formativa e alternativa que promove a Avaliação para a Aprendizagem, a partir da qual os alunos avaliam o desempenho de seus colegas e são avaliados por eles, envolvendo-os de forma

ativa em seu próprio aprendizado e dando aos alunos a oportunidade de se envolverem no processo de avaliação, compreendendo seus critérios, contribuindo também com o aprendizado de seus pares através de seus *feedbacks* (KLENOWSKI, 2009; SWAFFIELD, 2011). As autoras Hovardas, Tsivitanidou e Zacharia (2014) indicam como benefícios da Avaliação pelos Pares a expansão dos recursos informacionais que os alunos possuem para além de seu próprio trabalho, pois participam da avaliação dos trabalhos dos colegas e assim, ao proporcionarem *feedback*, contribuem com sua própria autoavaliação, desenvolvendo pensamento crítico, planejamento e regulação.

A avaliação pelos pares e a autoavaliação são alternativas promissoras, com potenciais benefícios adicionais. Ela não apenas fornece notas, mas também ajuda os alunos a ver o trabalho do ponto de vista de um avaliador. [...] Avaliar o trabalho dos colegas também expõe os alunos a soluções, estratégias e *insights* que, de outra forma, provavelmente não veriam. Da mesma forma, a autoavaliação ajuda os alunos a refletir sobre as lacunas em sua compreensão, [...] A avaliação pelos pares pode aumentar o envolvimento e a maturidade do aluno, reduzir a carga de avaliações pelo professor/tutor/staff e melhorar a discussão em sala de aula. (KULKARNI *et al.*, 2013, p. 3, tradução nossa).

Nesse contexto, este estudo se propôs por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), identificar trabalhos que abordam os diversos tipos de avaliações realizadas no ambiente da EaD no Ensino Superior e as tecnologias utilizadas ou desenvolvidas para fins da Avaliação pelos Pares, bem como se a avaliação pelos pares é utilizada. Esta revisão, fruto de pesquisa inicial para o Mestrado em Ensino em 2018, conta com a análise de artigos sobre avaliação e EaD no Ensino Superior publicados nos últimos 5 anos (2013-2018) em periódicos Qualis A1, A2 e B1 nas áreas de Computação, Educação e Ensino.

Este estudo está organizado da seguinte forma: a segunda seção apresenta os materiais e métodos empregados, o protocolo da revisão de literatura e os critérios de inclusão e exclusão; na terceira seção expomos os resultados e discussões; e a quarta seção tece as considerações finais e perspectivas de outros estudos.

2. Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa de natureza qualitativa foi baseada no método de Revisão Sistemática de Literatura (RSL) de Kitchenham (2004), que entende que uma RSL é um processo metódico que visa identificar, avaliar e interpretar todas as evidências científicas relevantes relacionadas a um tema específico de interesse, e é uma forma de estudo secundário. Questionamos: quais os tipos de avaliação utilizadas na EaD no Ensino Superior (ES)? Quais as tecnologias utilizadas para o desenvolvimento dessas avaliações? A avaliação pelos pares é utilizada?

2.1 Protocolo da RSL

Para efeitos da RSL foram incluídos artigos disponibilizados na plataforma Sucupira com pesquisa em periódicos que estão no índice restrito (A1, A2 e B1) da plataforma

WebQualis – Classificações de Periódicos Quadriênio 2013-2016. A delimitação do tempo de pesquisa foi de cinco anos, ou seja, entre 2013 e 2018 e as línguas delimitadas para a pesquisa foram a inglesa e portuguesa. Foi realizada a análise em revistas de língua portuguesa e inglesa, as quais foram elencadas, ocorrendo a seleção conforme a concentração voltada à Educação a Distância, Avaliação e Tecnologias.

Uma abordagem em três etapas foi utilizada no processo de busca. Na primeira etapa, através de uma busca utilizando os descritores “*Distance Education*” AND “*Peer Assessment*” e “*Distance Education*” AND (*evaluation* OR *assessment*) para as revistas em inglês de concentração em Computação e “Educação a distância” AND “avaliação pelos pares” e “Educação a distância” AND avaliação AND tecnologia, para as revistas em português. Apesar do termo “*evaluation*”, costumar se referir a avaliação de curso, foram utilizados dois descritores (*evaluation & assessment*) para ampliar os resultados, pois algumas traduções podem ser equivocadas. Foram incluídas buscas em revistas com concentração em computação para, além de ferramentas já existentes, ter-se conhecimento de possíveis tecnologias desenvolvidas especificamente para fins da Avaliação pelos Pares.

Nos periódicos selecionados, todos os artigos primários foram avaliados a fim de se identificar aqueles relevantes para responder às questões de pesquisa. Um total de 137 artigos e 4 editoriais foram encontrados. Como a busca foi realizada em periódicos tanto da área de Ciência da Computação quanto de Educação e Ensino, e também de língua portuguesa, inglesa e espanhola, os termos de busca foram adequados conforme necessidade. Cabe salientar que foi encontrado um artigo em língua espanhola, utilizando os descritores em inglês.

Na segunda etapa, foi realizada a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, aplicando-se como critérios de inclusão artigos que abordassem tipos de avaliação utilizados na EaD com o uso de tecnologias, artigos que abordassem a avaliação pelos pares no ES, dentro do prazo estipulado de 5 anos, sendo o conjunto inicial reduzido para 32.

Em uma terceira etapa, procedeu-se à leitura completa dos artigos e novamente à aplicação dos critérios de inclusão dos 32 artigos candidatos, resultando em 10 artigos no intervalo de 5 anos. Os motivos da exclusão dos artigos foram principalmente de estudos não aplicados ao Ensino Superior, não descreverem as avaliações utilizadas na EaD ou com descrição insuficiente para sua compreensão.

Todas as etapas descritas foram realizadas pelos autores desta pesquisa, assim como o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão aplicados aos artigos disponibilizados nos periódicos.

2.2 Critérios de inclusão e exclusão

O total de estudos encontrados na busca resultaram em 137 artigos, os quais nos conduziu a uma análise inicial de adequação dos artigos relacionados aos interesses desta pesquisa.

Em um segundo momento, a partir das leituras dos títulos, resumos e palavras-chave, o conjunto foi reduzido para 32 artigos a serem analisados.

Para a execução desta revisão, algumas etapas definidas por Kitchenham (2004) foram especificadas e adaptadas. Para a Identificação e Planejamento da Pesquisa formulou-se questões norteadoras objetivando estruturar ações para a busca e interpretação dos resultados: quais as avaliações utilizadas na EaD no Ensino Superior (ES)? Quais as tecnologias ou Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) estão sendo utilizados para o desenvolvimento dessas avaliações? A avaliação pelos pares tem sido empregada como forma de avaliação na EaD no ES?

Seguindo essas diretrizes, dos 137 artigos pré-selecionados, foram excluídos 127, permanecendo dez estudos. Desta forma, focamos trabalhos que relatam a EaD – totalmente a distância ou semipresencial - no Ensino Superior com a aplicação de atividades avaliativas, sejam elas alternativas ou não.

3. Resultados

Apresentamos no Quadro 1 os resultados da pesquisa por artigos publicados nas 18 revistas selecionadas. Dos 137 artigos encontrados, 10 (dez) trazem contribuições sobre a utilização da avaliação pelos pares como instrumento avaliativo na EaD e os diferentes tipos de avaliações e tecnologias ou AVAs utilizadas na EaD no Ensino Superior. Destes, três citam a avaliação pelos pares, revelando um baixo número de publicações com a temática, no que tange aos critérios da pesquisa. Ainda, dois estudos não citam claramente os instrumentos de avaliação utilizados e dois não apresentam as tecnologias ou AVAs. Sobre os artigos selecionados, segue uma breve análise:

Quadro 1. Artigos selecionados para análise.

No.	Revista/Vol/Num	Ano	Título	Autor(es)
1	<i>International Journal of Information and Education Technology</i> , Vol. 5, No. 8	2015	<i>Assessment of Asynchronous Online Discussions for a Constructive Online Learning Community</i>	PingAn Wang
2	<i>International Journal of Information and Education Technology</i> , Vol. 8, No. 5	2018	<i>Mobile Distance Learning Driven Software Development Education</i>	Sigrid Schefer-Wenzl, IgorMiladinovic
3	<i>International Journal of Information and Education Technology</i> , Vol. 6, No. 4	2016	<i>Evaluation Model in the Branch of Virtual Education of “Universidad Manuela Beltrán” Bogotá-Colombia</i>	J. López
4	EaD em Foco, V.6 No. 2	2016	Estudo de Caso sobre o Uso das Ferramentas Notas e Relatórios do Moodle na Prática Pedagógica do Tutor a Distância em Cursos	Thaís Tenório, Fabiana Aparecida Rodrigues, André Tenório

			Brasileiros de Formação Continuada de Professores	
5	EaD em Foco, V.4, No. 2	2014	Notas sobre a Avaliação da Aprendizagem em Educação a distância	Simone Becher Araujo Moraes
6	EaD em Foco, V. 4 No. 1	2014	Gestão da Avaliação de Aprendizagem: Uma Análise Sobre o Curso de Administração do Cederj - Polo de Itaperuna	Rodrigo Anido Lira, Cristiano Souza Marins, Edson Terra Azevedo Filho
7	Revista RENOTE - Novas Tecnologias na Educação, V. 11 No. 2	2013	Avaliação em EaD: diálogo com o ensino e a aprendizagem	Lucia Helena Marques Carrasco, Teresinha Salette Trainotti
8	Revista RENOTE - Novas Tecnologias na Educação, V. 14 No. 1	2016	Estamos prontos para utilizar a avaliação em pares na Educação a Distância? Um estudo de caso em um curso de especialização	Marcelo Werneck Barbosa, Maria Augusta Vieira Nelson
9	Revista RENOTE - Novas Tecnologias na Educação, V. 11 No. 1	2013	Por uma educação a distância mais online: reflexões sobre aprendizagem e avaliação	Cristiane Koehler, Marie Jane Soares Carvalho
10	Estudos em Avaliação Educacional, V. 26 No. 61	2015	Processos avaliativos em ambientes virtuais de formação: uma perspectiva interacional-dialógica	Carime Rossi Elias, Paloma Dias Silveira, Janete Sander Costa, Margarete Axt

Fonte: Os autores (Revistas retiradas do portal WebQualis), 2018

Wang (2015) propõe um modelo de comunidade de aprendizado *online* para orientar a avaliação de discussões *online* assíncronas, em que incluem o elemento Presença da Avaliação que é caracterizado por atividades de avaliação e graduação com *feedbacks* construtivos e recomendações. Ele coloca a importância das rubricas com critérios de expectativas, regras, protocolos e graduação. Observou e examinou a avaliação, atividades e resultados de Discussões *Online* Assíncronas, com regra de participação em duas postagens e comentários em pelo menos duas postagens. Os resultados sugerem que a presença da avaliação pode promover uma comunidade de aprendizagem *online* construtiva para as discussões. Não cita qual ambiente ou tecnologia é utilizada para avaliação ou aulas a distância.

Sigrid e Miladinovic (2018) apresentam a proposta de um modelo de aprendizagem a distância para programação e uso de tecnologia *mobile* nos quartos e quintos módulos de um curso de bacharelado em Desenvolvimento de Software. As atividades a distância foram gradualmente aumentadas, combinando o ensino a distância móvel e sala de aula invertida com elementos do Ensino *Just-in-Time* (JiTT), projetos estudantis semelhantes aos de uma indústria e avaliação pelos pares. Os alunos criam diários de aprendizagem

que recebem *feedback* dos tutores. Trabalham ainda com Hackaton¹, colaborações virtuais e avaliação pelos pares dos projetos finais. Os alunos reportaram que as técnicas foram bem recebidas e melhorou o aprendizado. O estudo não apresenta o ambiente ou tecnologia utilizada para avaliação e aulas a distância.

López (2016) apresenta um estudo de caso em que foi projetado um modelo de avaliação para UMBVirtual². Este modelo propõe avaliação das competências através de autoavaliação, avaliação pelos pares e avaliações individuais, de forma contínua, tanto quantitativas quanto qualitativas. Cita apenas a Internet como tecnologia onde o processo acadêmico é apoiado por material audiovisual, multimídia e ferramentas síncronas e assíncronas que fornecem as informações adequadas para o processo avaliativo.

Tenório, Rodrigues e Tenório (2016) apresentam um estudo de caso em que investigam a percepção de 88 tutores a distância atuantes em cursos de formação continuada de professores de dois estados brasileiros sobre o uso das ferramentas Notas e Relatórios do ambiente Moodle. Concluem que todos os pesquisados conheciam as ferramentas, porém não utilizam com frequência e necessitam de mais capacitação para saber utilizar os recursos. Os relatórios são mais utilizados para verificar frequência de acesso e a ferramenta Notas para atribuir graus de desempenho e dar *feedback* aos alunos.

Moraes (2014) apresenta uma pesquisa bibliográfica sobre avaliação em EaD, trazendo suas principais características, metodologias e perspectivas. Discute os ambientes Virtuais de Aprendizagem como Moodle, Rooda e Teleduc. Expõe que os AVAs trazem instrumentos avaliativos como testes *online*, trabalhos colaborativos (wiki), glossários, enquetes e questionários e também ferramentas de administrador para visualizar perfil, monitorar dados, participações, frequência e relatório de atividades como forma de avaliar o aluno. Em seu levantamento, apresenta um quadro com os instrumentos avaliativos mais utilizados na EaD, segundo Nunes (2010 *apud* MORAES, 2014): fórum de discussão, produção de textos diversos, prova com supervisão, lista de exercícios, questionários, elaboração de projetos, *chat*, elaboração de artigo, mapas conceituais, prova sem supervisão, *webquest*, *wiki*, tribunal, relatório, monografia, autoavaliação, portfólio, blogs, avaliação por apresentação, glossário, codificação de programas de computador, estudo de caso, listas de discussão, trabalhos em grupo, avaliação de reação. Chama a atenção em relação à resistência aos instrumentos de avaliação totalmente *online* e a falta de material sobre esse tema.

Lira, Marins e Azevedo Filho (2014) trazem uma investigação do modelo de gestão da avaliação da aprendizagem no curso de Administração do CEDERJ³ visando verificar sua

¹Segundo o site <https://hackathonbrasil.com.br/>, hackathon significa maratona de programação. O termo resulta de uma combinação das palavras inglesas “*hack*” (programar de forma excepcional) e “*marathon*” (maratona).

²A UMB Virtual é uma unidade acadêmica da Universidade Manuela Beltrán, da Colômbia.

³O CONSÓRCIO CEDERJ é formado pelas Instituições públicas de Ensino Superior no Rio de Janeiro (CEFET, UENF, UERJ, UFF, UFRJ, UFRRJ e a UNIRIO) em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, com o objetivo de oferecer cursos de graduação a distância, no regime semipresencial. (<http://cederj.edu.br/cederj/ead-ajuda-o-professor/>).

adequação aos preceitos norteadores da Secretaria de Educação a Distância (SEED)/Ministério da Educação (MEC). As avaliações a distância podem ser atividades manuscritas que são entregues no polo e a participação em fóruns de discussão e *chats*, representando 20% da nota do aluno. Concluem que o modelo se encaixa nos Referenciais de Qualidade da SEED/MEC, porém sugerem que devem ser promovidas avaliações mais formativas, avaliar a performance em comunicação e relacionamento interpessoal, bem como desenvolver habilidades práticas.

Carrasco, Trainotti (2013) apresentam uma análise de experiência de elaboração e execução da Interdisciplina Escola, Projeto Político-Pedagógico e Currículo, do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) para professores em exercício em séries iniciais do Ensino Fundamental. Destacam a avaliação no contexto virtual. O ambiente virtual utilizado é o ROODA – Rede Cooperativa de Aprendizagem, desenvolvido na UFRGS. Os instrumentos avaliativos apresentados foram webfólios e diários de bordo, fóruns, *chats*, trabalhos (como produção de texto) e autoavaliação. Os autores declaram que em decorrência da abrangência de conteúdos e objetivos propostos e por impeditivos, tanto de natureza técnica e de infraestrutura quanto ao preparo dos próprios alunos, o trabalho não correspondeu ao planejado inicialmente, porém a implantação da disciplina trouxe grande aprendizado, tanto dos alunos quanto dos professores e desenvolvedores do curso.

Barbosa e Nelson (2016) apresentam um estudo de caso da aplicação da técnica de avaliação em pares como mecanismo de avaliação em um curso de especialização a distância. A atividade de avaliação em pares consistiu em uma atividade aberta, dúvidas e discussões por meio de fóruns e ao final uma avaliação objetiva com seis questões. O estudo foi realizado por meio de relato de experiência dos alunos que consideraram a avaliação dos colegas como justa ou muito justa e que contribuiu para o aprendizado. Porém, há indícios de que nem todos os alunos se dedicaram completamente à avaliação. O ambiente utilizado foi o Moodle.

Koehler e Carvalho (2013) apresentam reflexões sobre novas possibilidades de aprendizagem e avaliação na EaD. Eles colocam que estudantes têm uma nova lógica de aprender usando as tecnologias virtuais a seu favor e afirmam que os estudantes que obtiveram as melhores notas foram aqueles que mais se comunicaram com o professor e com os colegas, por meio do ambiente virtual. Utilizou o Moodle como AVA e os instrumentos avaliativos foram fóruns de discussão e *chat*, trabalhos escritos e questionários de correção automática, além da prova individual presencial.

Elias *et al.* (2015) apresentam e discutem processos avaliativos utilizados em uma disciplina de especialização, na modalidade de ensino a distância. Examinam o acompanhamento do desempenho dos alunos pelos professores ao longo da disciplina, por meio da análise de textos publicados nas ferramentas de discussão da plataforma *online*. Utilizando os ambientes Forchat (UFRGS) e Teleduc (UNICAMP) foram avaliadas atividades como participação em *chat*, fórum, correio e portfólio. Ainda a elaboração e reelaboração de mapas e memoriais conceituais (produções postadas no ambiente avaliadas pelos docentes e comentadas pelos colegas - atividade em dupla).

Também foi utilizada a ferramenta Equitext5 para escrita colaborativa de narrativas na *web*. Concluem que esse movimento modifica o processo de ensino e contribui para a manutenção da relação ensino-aprendizagem como foco, ao mesmo tempo metodológico e avaliativo, numa perspectiva dialógica.

Sendo por meio da avaliação pelos pares ou não, ou mesmo não apresentando a tecnologia ou AVA utilizado, todos os estudos apresentaram colaborações para fins deste estudo.

Sendo assim, diante das informações levantadas no estudo, emergem conhecimentos que buscam responder aos nossos questionamentos: quais os tipos de avaliação estão sendo utilizadas na EaD no ES? Quais as tecnologias ou AVA são utilizados para o desenvolvimento dessas avaliações? A avaliação pelos pares é utilizada?

Dos 10 estudos analisados, 9 apresentam uma variedade de avaliações utilizadas na EaD, caracteristicamente, alternativas. Entre as avaliações alternativas citadas, destacam-se o fórum, em 7 artigos (78%); o *chat*, em 5 (56%); a avaliação pelos pares e autoavaliação, igualmente em 3 artigos (33%); o portfólio e *wiki*, em 2 (22%). Além dos tipos mencionados, encontramos, em menor número, outras avaliações como questionários, listas de discussão, estudos de caso, testes *online*, trabalhos em grupo, projetos, mapas conceituais, blogs, entre outros.

Na transição de paradigmas de modelo somativo para formativo é fundamental que as atividades avaliativas renunciem ao juízo de valor em favor do diálogo e significado, a fim de promover a aprendizagem. Assim, através de avaliações alternativas, os docentes podem avaliar a qualidade do desempenho dos alunos, não medir, promovendo uma avaliação para a aprendizagem.

Foi possível perceber através do levantamento que a avaliação pelos pares é pouco utilizada. Apenas 3 artigos (33%) trazem esse tipo de avaliação como instrumento. Através da colaboração efetiva, todos – professor, tutor e alunos – podem contribuir para a construção do conhecimento e de seus colegas, promovendo o diálogo e uma cultura de *feedbacks* mais imparciais, críticos e múltiplas perspectivas educacionais e sociais.

Dentre as tecnologias e AVAs mais utilizados destacam-se o Moodle, citado em 4 de 7 estudos (57%). Em seguida temos o Teleduc e o ROODA, citados em 2 estudos (29%) respectivamente. Outros ambientes utilizados foram o Forchat, a plataforma CEDERJ em apenas um estudo. A Internet foi citada como tecnologia em um artigo, sendo que o restante não apresentou a plataforma ou ambiente utilizado. Sobre o desenvolvimento de ferramentas específicas foi possível verificar que apenas o ROODA foi desenvolvido pela própria universidade, porém não especificamente para a avaliação pelos pares.

4. Considerações finais

Neste trabalho apresentamos os resultados de uma Revisão Sistemática de Literatura sobre o uso da avaliação pelos pares e os instrumentos de avaliação utilizados na EaD no Ensino Superior com utilização de tecnologias. Foi possível apontar alguns estudos que

já pesquisaram sobre esse assunto, contudo, os resultados ainda demonstram uma carência de trabalhos efetivos sobre essa temática.

Dentre as informações levantadas no estudo, emergem conhecimentos que buscam responder aos nossos questionamentos: quais os tipos de avaliação estão sendo utilizadas na EaD no ES? Quais as tecnologias ou AVAs são utilizados para o desenvolvimento dessas avaliações? A avaliação pelos pares é utilizada?

Na transição de paradigmas de modelo somativo para formativo é fundamental que as atividades avaliativas renunciem ao juízo de valor em favor do diálogo e significado, a fim de promover a aprendizagem. Assim, através de avaliações alternativas, os docentes podem avaliar a qualidade do desempenho dos alunos, não medir, promovendo uma avaliação para a aprendizagem.

A avaliação pelos pares ainda é pouco utilizada. Através da colaboração efetiva, todos – professor, tutor e alunos – podem contribuir para a construção do seu conhecimento e de seus colegas, promovendo o diálogo e uma cultura de *feedbacks* imparciais, críticos e múltiplas perspectivas educacionais e sociais. A tecnologia mais utilizada foi o Moodle e notamos apenas uma ferramenta própria, mas não específica para avaliação pelos pares.

Em suma, o estudo desenvolvido por essa revisão fez um levantamento de trabalhos que trazem estudos sobre a avaliação na EaD no ES, focando a avaliação pelos pares e avaliações alternativas com o uso de tecnologias. Com base no cenário apresentado, pode-se notar que há necessidade de estudos mais efetivos pois esse assunto não foi esgotado e permite intenções de trabalhos futuros.

Referências

BARBOSA, M. W.; NELSON, M. A. V. Estamos prontos para utilizar a avaliação em pares na Educação a Distância? Um estudo de caso em um curso de especialização. **Revista Renote: Novas Tecnologias na Educação**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 14, n. 1, p.1-10, 2016.

BLACK, P. *et al.* Working inside the Black Box: Assessment for Learning in the Classroom. **Phi Delta Kappan**, Londres, v. 86, p.8-21, set. 2004.

CARRASCO, L. H. M.; TRAINOTTI, T. S. Avaliação em EaD: Diálogo com o ensino e a aprendizagem. **Revista Renote: Novas Tecnologias na Educação**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 11, n. 2, p.1-12, 2013.

DELUCA, C.; JOHNSON, S. Developing assessment capable teachers in this age of accountability. **Assessment in Education: Principles, Policy & Practice**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 121-126, mar. 2017.

ELIAS, C. R. *et al.* Processos avaliativos em ambientes virtuais de formação: uma perspectiva interacional-dialógica. **Estudos em Avaliação Educacional**, [s.l.], v. 26, n. 61, p.48-81, 22 jun. 2015. Fundação Carlos Chagas.

FREIRE, P.. **Pedagogia do Oprimido**. 36ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GARCIA, R. P. M. **Avaliação da aprendizagem na educação a distância na perspectiva comunicacional**. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2013.

HOVARDAS, T.; TSIVITANIDOU, O. E.; ZACHARIA, Z. C. Peer versus expert feedback: an investigation of the quality of peer feedback among secondary school students. **Computers & Education**, New York, v. 71, p. 133-152, feb. 2014.

KITCHENHAM, B. A. **Procedures for Performing Systematic Reviews**. Tech. Report TR/SE-0401, Keele University, 2014.

KLENOWSKI, V. Assessment for learning revisited: an Asia-Pacific perspective. **Assessment in Education: Principles, Policy & Practice**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 263-268, nov. 2009.

KOEHLER, C.; CARVALHO, M. J. S. Por uma educação a distância mais online: reflexões sobre aprendizagem e avaliação. **Revista Renote: Novas Tecnologias na Educação**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 11, n. 1, p.1-10, 2013.

KULKARNI, C. *et al.* Peer and self assessment in massive online classes. **Acm Transactions on Computer-Human Interaction**, [s.l.], v. 20, n. 6, p.1-31, 1 dez. 2013. Association for Computing Machinery (ACM).

LIRA, R. A.; MARINS, C. S.; AZEVEDO FILHO, E. T.. Gestão da Avaliação de Aprendizagem: Uma Análise sobre o Curso de Administração do Cederj - Polo de Itaperuna. **Ead em Foco: Revista Científica em Educação a Distância**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p.77-86, jun. 2014.

LÓPEZ, J.. Evaluation Model in the Branch of Virtual Education of “Universidad Manuela Beltrán” Bogotá-Colombia. **International Journal of Information and Education Technology**, [s.l.], v. 6, n. 4, p.327-330, 2016. EJournal Publishing.

MEC. **Decreto nº 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>. Acesso em: 19/10/2018.

_____. **Portaria nº 4.059**, de 10 de dezembro de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>. Acesso em: 19/10/2018.

MORAES, S. B. A. Notas Sobre a Avaliação da Aprendizagem em Educação a Distância. **Ead em Foco: Revista Científica em Educação a Distância**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p.12-30, 2014.

NASRI, N. *et al.* Teachers' Perception on Alternative Assessment. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, [s.l.], v. 7, p.37-42, 2010. Elsevier BV.

ROSA, S. S.; COUTINHO, C. P.; FLORES, M. A. Online peer assessment no ensino superior: uma revisão sistemática da literatura em práticas educacionais. **Avaliação**, Campinas, SP; Sorocaba, SP, v. 22, n. 1, p. 55-83, abr. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/aval/v22n1/1982-5765-aval-22-01-00055.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2019.

SIGRID, S.; MILADINOVIC, I. Mobile Distance Learning Driven Software Development Education. **International Journal of Information and Education Technology**, [s.l.], v. 8, n. 5, p.332-337, 2018. EJournalPublishing.

SWAFFIELD, S. Getting to the heart of authentic Assessment for Learning. **Assessment in Education: Principles, Policy & Practice**, [S. l.], v. 18, n. 4, p. 433-449, nov. 2011.

TENÓRIO, T.; RODRIGUES, F. A.; TENÓRIO, A. Estudo de Caso sobre o Uso das Ferramentas Notas e Relatórios do Moodle na Prática Pedagógica do Tutor a Distância em Cursos Brasileiros de Formação Continuada de Professores. **Ead em Foco: Revista Científica em Educação a Distância**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p.17-45, 2016.

THE ASSESSMENT REFORM GROUP (Inglaterra). **Assessment for learning: Beyond the Black Box**. Londres: University of Cambridge School of Education, 1999. Disponível em:
http://www.nuffieldfoundation.org/sites/default/files/files/beyond_blackbox.pdf. Acesso em: 16 abr. 2018.

WANG, P. A. Assessment of Asynchronous Online Discussions for a Constructive Online Learning Community. **International Journal of Information and Education Technology**, [s.l.], v. 5, n. 8, p.598-604, 2015. EJournalPublishing.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ABNT: HYPOLOTO, V. A. H. A.; ROSA, S. S. LUCAS, S. Uma Revisão sobre a Avaliação pelos Pares na Educação a Distância. *EaD em Foco*, v. 11, n. 1, e1362, 2021. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v11i1.1362>